

TÉCNICO(A) DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTE JÚNIOR CONTROLE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 50	1,0 cada	51 a 60	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Árvores de araque

— Você está vendo alguma coisa esquisita nessa paisagem? — perguntou o meu amigo Fred Meyer. Olhei em torno. Estávamos no jardim da residência da Embaixada do Brasil no Marrocos, onde ele vive — é o nosso embaixador no país —, cercados de tamareiras, palmeiras e outras árvores de diferentes tipos. Um casal de pavões se pavoneava pelo gramado, uma dezena de galinhas d'angola ciscava no chão, passarinhos iam e vinham. No terraço da casa ao lado, onde funciona a Embaixada da Rússia, havia um mar de parabólicas, que devem captar até os suspiros das autoridades locais. Lá longe, na distância, mais tamareiras e palmeiras espetadas contra um céu azul de doer. Tudo me parecia normal.

— Olha aquela palmeira alta lá na frente. Olhei. Era alta mesmo, a maior de todas. Tinha um ninho de cegonhas no alto.

— Não é palmeira. É uma torre de celular disfarçada.

Fiquei besta. Depois de conhecer sua real identidade, não havia mais como confundi-la com as demais; mas enquanto eu não soube o que era, não me chamara a atenção. Passei os vinte dias seguintes me divertindo em buscar antenas disfarçadas na paisagem. Fiz dezenas de fotos delas, e postei no Facebook, onde causaram sensação. A maioria dos meus amigos nunca tinha visto isso; outros já conheciam de longa data, e mencionaram até espécimes plantados no Brasil. Alguns, como Luísa Cortesão, velha amiga portuguesa que acompanho desde os tempos do Fotolog, têm posição radicalmente formada a seu respeito: odeiam. Parece que Portugal está cheio de falsas coníferas. [...]

A moda das antenas disfarçadas em palmeiras começou em 1996, quando a primeira da espécie foi plantada em Cape Town, na África do Sul; mas a invenção é, como não podia deixar de ser, *Made in USA*. Lá, uma empresa sediada em Tucson, Arizona, chamada Larson Camouflage, projetou e desenvolveu a primeiríssima antena metida a árvore do mundo, um pinheiro que foi ao ar em 1992. A Larson já tinha experiência, se não no conceito, pelo menos no ramo: começou criando paisagens artificiais e camuflagens para áreas e equipamentos de serviço.

Hoje existem inúmeras empresas especializadas em disfarçar antenas de telecomunicações pelo mundo afora, e uma quantidade de disfarces diferentes. É um negócio próspero num mundo que quer, ao mesmo tempo, boa conexão e paisagem bonita, duas propostas mais ou menos incompatíveis. Os custos são elevados: um disfarce de palmeira para torre de

telecomunicações pode sair por até US\$ 150 mil, mas há fantasias para todos os bolsos, de silos e caixas d'água à la Velho Oeste a campanários, mastros, cruces, cactos, esculturas.

A Verizon se deu ao trabalho de construir uma casa cenográfica inteira numa zona residencial histórica em Arlington, Virgínia, para não ferir a paisagem com caixas de *switches* e cabos. A antena ficou plantada no quintal, pintada de verde na base e de azul no alto; mas no terreno em frente há um jardim sempre conservado no maior capricho e, volta e meia, entregadores desavisados deixam jornais e revistas na porta. A brincadeira custou cerca de US\$ 1,5 milhão. A vizinhança, de início revoltada com a ideia de ter uma antena enfeando a área, já se acostumou com a falsa residência, e até elogia a operadora pela boa manutenção do jardim.

RONAI, C. *O Globo*, Economia, p. 33, 22 mar. 2014. Adaptado.

Vocabulário: de araque - expressão idiomática que significa "falso".

1

As "árvores de araque" são construídas e se constituem num sucesso, pois

- (A) ficam completamente invisíveis na paisagem.
- (B) tornaram-se moda, a partir de 1996, na África do Sul.
- (C) foram criadas nos Estados Unidos e funcionam bem.
- (D) podem fazer parte de uma casa cenográfica com efeito bom.
- (E) permitem aliar, ao mesmo tempo, boa conexão e paisagem bonita.

2

No seguinte trecho do texto, a vírgula pode ser retirada mantendo-se o sentido e assegurando-se a norma-padrão:

- (A) "cercados de tamareiras, palmeiras" (l. 5-6)
- (B) "gramado, uma dezena de galinhas d'angola" (l. 7-8)
- (C) "o que era, não me chamara a atenção" (l. 22-23)
- (D) "fotos delas, e postei no Facebook" (l. 25-26)
- (E) "Luísa Cortesão, velha amiga portuguesa" (l. 29-30)

3

No texto abaixo, apenas uma palavra, dentre as destacadas, está grafada corretamente e de acordo com a norma-padrão.

Um fotógrafo **sulafricano** apresentou uma bela **exposição** com doze imagens de pássaro em voo **entorno** de uma antena disfarçada. Quem não **pôde** ver o trabalho do fotógrafo vai **têr** outra oportunidade em breve.

A palavra nessas condições é

- (A) sulafricano
- (B) exposição
- (C) entorno
- (D) pôde
- (E) têr

4

O período no qual o acento indicativo da crase está empregado de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Começou à chover torrencialmente.
- (B) Vamos encontrar-nos às três horas.
- (C) Meu carro foi comprado à prazo.
- (D) O avião parte daqui à duas horas.
- (E) Ontem fui à uma apresentação de dança.

5

Nos períodos abaixo, a expressão em destaque é substituída pelo pronome oblíquo **as**.

O período que mantém a posição do pronome de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Meus amigos nunca viram **antenas disfarçadas** antes – Meus amigos nunca viram-**nas** antes.
- (B) Meus amigos tinham visto **antenas disfarçadas** na África. – Meus amigos tinham visto-**as** na África.
- (C) Meus amigos viam **antenas disfarçadas** pela primeira vez. – Meus amigos **as** viam pela primeira vez.
- (D) Meus amigos provavelmente verão **antenas disfarçadas** amanhã. – Meus amigos provavelmente verão-**nas** amanhã.
- (E) Meus amigos teriam visto **antenas disfarçadas** se olhassem bem. – **As** teriam visto meus amigos se olhassem bem.

6

No trecho “casa ao lado, onde” (l. 9-10) a palavra **onde** pode ser substituída, sem alteração de sentido e mantendo-se a norma-padrão, por

- (A) que
- (B) cuja
- (C) em que
- (D) o qual
- (E) no qual

7

O período cujo verbo em destaque está usado de modo adequado à norma-padrão é:

- (A) **Haviam** muitas antenas naquela paisagem.
- (B) **Existe**, nos tempos de hoje, tecnologias impressionantes.
- (C) **Chegou**, depois de muito tempo de espera, meios para disfarçar antenas.
- (D) Somente 4% das pessoas **reconhece** as antenas para celular disfarçadas.
- (E) **Surgem**, a todo momento, invenções que não pensávamos ser possíveis.

8

O período em que a palavra em destaque respeita a regência verbal conforme a norma-padrão é:

- (A) Os jogadores não abraçaram **à** causa dos torcedores: vencer a competição.
- (B) O goleiro ajudou **ao** time quando defendeu o pênalti.
- (C) A população custou **com** se habituar aos turistas.
- (D) Esquecemos **das** lições que aprendemos antes.
- (E) Lembrar os erros só pode interessar **aos** adversários.

9

O período em que a(s) palavra(s) em destaque está(ão) usada(s) de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Não sei **porque** as garças gostam de fazer ninhos no alto das árvores.
- (B) Gostaria de verificar **por que** você está falando isso.
- (C) As crianças sempre nos perguntam o **por quê** das coisas.
- (D) Tenho certeza **se** você vai.
- (E) Percebi **se** alguém entrou na sala.

10

O par de frases em que as palavras destacadas possuem a mesma classe gramatical é:

- (A) “em disfarçar antenas de telecomunicações **pelo** mundo afora” (l. 46-47) – O **pelo** daquele cachorro está brilhando.
- (B) “Os custos são **elevados**.” (l. 50-51) – Os **elevados** são vias de passagem necessárias às grandes cidades.
- (C) “A Verizon se deu ao **trabalho** de construir” (l. 56) – Eu **trabalho** sempre de manhã e à tarde.
- (D) “no maior capricho e, **volta** e meia,” (l. 62) – É necessário dar uma **volta** na praça para chegar à rua principal.
- (E) “desavisados deixam jornais e **revistas** na porta.” (l. 63-64) – As provas foram **revistas** por especialistas.

RASCUNHO


 Continua

MATEMÁTICA

11

Seja $P = \{x \in \mathbb{N} / x < 9\}$. Dentre os conjuntos abaixo, o único que é subconjunto de P é

- (A) $\{x \in \mathbb{N} / 2 \leq x \leq 9\}$
- (B) $\{x \in \mathbb{N} / x > 4\}$
- (C) $\{x \in \mathbb{Z} / -1 < x < 4\}$
- (D) $\{x \in \mathbb{Z} / x \leq 5\}$
- (E) $\{x \in \mathbb{R} / 1 < x < 8\}$

12

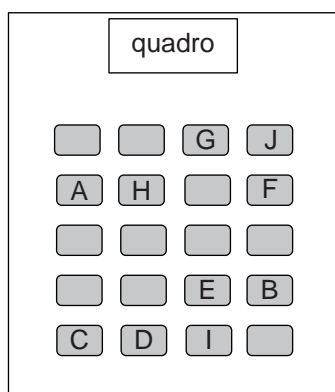
Considere a equação polinomial $x^3 + x^2 + kx = 0$, onde k é um coeficiente real.

Se uma das raízes dessa equação é 4, as outras raízes são

- (A) - 20 e 0
- (B) - 5 e 0
- (C) - 4 e + 5
- (D) + 4 e - 5
- (E) + 20 e 0

13

A Figura apresenta a disposição de 20 carteiras escolares em uma sala de aula. As carteiras que estão identificadas por letras já estavam ocupadas quando Marcelo, Joana e Clara entraram na sala.



Se Marcelo, Joana e Clara vão escolher três carteiras seguidas (lado a lado), de quantos modos distintos eles podem sentar-se?

- (A) 6
- (B) 9
- (C) 12
- (D) 18
- (E) 24

14

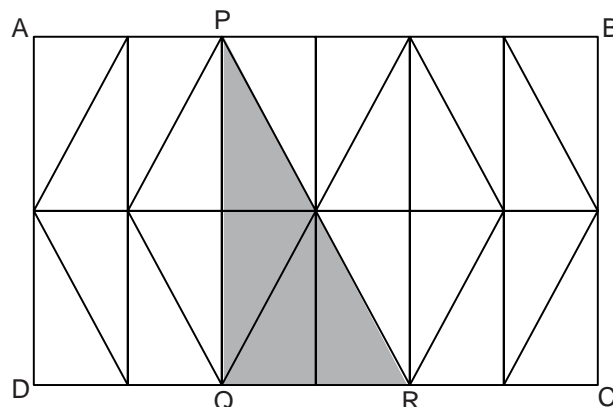
João retirou de um baralho as 7 cartas de copas numeradas de 2 a 8 e as colocou dentro de um saco plástico opaco. Em seguida, pediu a seu amigo Augusto que retirasse de dentro desse saco, sem olhar, duas cartas.

Qual é a probabilidade de que a soma dos números escritos nas cartas retiradas por Augusto seja maior do que 10?

- (A) $\frac{3}{7}$
- (B) $\frac{4}{7}$
- (C) $\frac{13}{21}$
- (D) $\frac{12}{49}$
- (E) $\frac{24}{49}$

15

O retângulo ABCD foi dividido em 12 retângulos menores, todos iguais. Em cada um desses retângulos foi traçada uma de suas diagonais, como mostra a Figura abaixo.



A razão entre as áreas do triângulo PQR e do retângulo ABCD é igual a

- (A) $\frac{1}{12}$
- (B) $\frac{1}{6}$
- (C) $\frac{1}{5}$
- (D) $\frac{1}{4}$
- (E) $\frac{1}{3}$

16

Durante um ano, Eduardo efetuou um depósito por mês em sua conta poupança. A cada mês, a partir do segundo, Eduardo aumentou o valor depositado em R\$ 15,00, em relação ao mês anterior.

Se o total por ele depositado nos dois últimos meses foi R\$ 525,00, quantos reais Eduardo depositou no primeiro mês?

- (A) 55,00
- (B) 105,00
- (C) 150,00
- (D) 205,00
- (E) 255,00

17

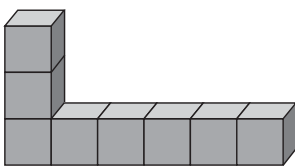
Dentro de uma gaveta há garfos, facas e colheres, totalizando 48 talheres. A soma das quantidades de garfos e de facas corresponde ao dobro da quantidade de colheres. Se fossem colocadas mais 6 facas dentro dessa gaveta, e nenhuma colher fosse retirada, a quantidade de facas se igualaria à de colheres.

Quantos garfos há nessa gaveta?

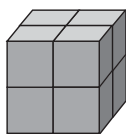
- (A) 10
- (B) 12
- (C) 16
- (D) 20
- (E) 22

18

Com oito cubos iguais, de aresta n , é possível montar diversos sólidos de mesmo volume. Dois desses sólidos são representados a seguir.



Sólido I



Sólido II

Sejam S_1 e S_2 as áreas das superfícies dos sólidos I e II, respectivamente.

A diferença $S_1 - S_2$ equivale a

- (A) $10n^2$
- (B) $12n^2$
- (C) $14n^2$
- (D) $16n^2$
- (E) $18n^2$

19

Certa operadora de telefonia celular oferece diferentes descontos na compra de aparelhos, dependendo do plano contratado pelo cliente. A Tabela a seguir apresenta os percentuais de desconto oferecidos na compra do aparelho X que, sem desconto, custa p reais.

Plano	Desconto oferecido (sobre o preço p)
1	15%
2	40%
3	80%

Lucas contratou o Plano 1, Gabriel, o Plano 2 e Carlos, o Plano 3, e os três adquiriram o aparelho X.

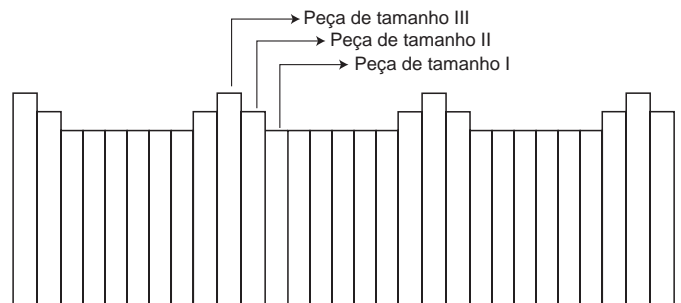
Se Gabriel pagou, pelo aparelho X, R\$ 120,00 a menos do que Lucas, o desconto obtido por Carlos, em reais, foi de

- (A) 96,00
- (B) 192,00
- (C) 240,00
- (D) 384,00
- (E) 480,00

20

A cerca de uma casa foi construída utilizando-se peças de madeira de três tamanhos distintos: I (tamanho pequeno), II (tamanho médio) e III (tamanho grande).

A cerca foi totalmente montada de acordo com o padrão apresentado no modelo a seguir.



Considerando-se que a primeira peça da cerca seja do tamanho III, e a última, do tamanho II, essa cerca pode ser formada por, exatamente,

- (A) 163 peças
- (B) 145 peças
- (C) 131 peças
- (D) 111 peças
- (E) 92 peças

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

Substâncias perigosas da classe de risco 6, subclasse 6.2, são classificadas como

- (A) tóxicas
- (B) infectantes
- (C) radioativas
- (D) oxidantes
- (E) explosivas

22

De acordo com a classificação dos riscos dos produtos perigosos, os sólidos inflamáveis pertencem à classe de risco 4, subclasse

- (A) 4.1
- (B) 4.2
- (C) 4.3
- (D) 4.4
- (E) 4.5

23

É considerado perigoso todo aquele produto que representa risco à saúde das pessoas, ao meio ambiente ou à segurança pública. No transporte desse tipo de material, é possível haver um acidente com espalhamento de carga de um produto perigoso.

Nesse sentido, a unidade de transporte terrestre deve possuir

- (A) barômetro
- (B) rótulo de risco e painéis de segurança
- (C) condutor que seja registrado no Ministério da Agricultura
- (D) pneus especiais
- (E) ventilação exaustora

24

Os líquidos inflamáveis e seus vapores podem oferecer riscos à saúde, tanto por contato como por inalação dos vapores tóxicos.

Segundo a NR 20 (Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis), é considerado líquido inflamável todo aquele que possui ponto de fulgor

- (A) igual a ou menor que 60 °C
- (B) igual a ou maior que 60 °C
- (C) igual a ou maior que 70 °C e menor que 93,3 °C
- (D) menor que 70 °C
- (E) maior que 70 °C

25

Uma embalagem vazia que tenha contido produtos perigosos deve permanecer identificada, marcada, rotulada e sinalizada como é exigido para aquele produto perigoso, a não ser que, para anular qualquer risco, tenham sido adotadas medidas como limpeza, desgaseificação ou enchimento com uma substância inerte não perigosa que neutralize o efeito do produto anterior.

Segundo a Resolução nº 420/2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres, qual classe de materiais perigosos **NÃO** está incluída nessa exigência?

- (A) Classe 1
- (B) Classe 3
- (C) Classe 5
- (D) Classe 7
- (E) Classe 9

26

As substâncias corrosivas são substâncias que, por ação química, causam severos danos quando em contato com tecidos vivos. Essas substâncias são divididas em grupos de embalagem de acordo com seu nível de risco no transporte.

Segundo a Resolução nº 420/2004, quais são esses grupos?

- (A) Grupo de embalagem I e II
- (B) Grupo de embalagem I, II e III
- (C) Grupo de embalagem I, III e V
- (D) Grupo de embalagem II, IV e V
- (E) Grupo de embalagem I, II, III e IV

27

Quem é o responsável, segundo a Resolução nº 420/2004 da ANTT, pela classificação dos produtos como os pertencentes à Classe 9, desde que não se enquadrem em qualquer outra classe de risco?

- (A) O fabricante ou o expedidor orientado pelo receptor
- (B) O fabricante ou o transportador orientado pelo receptor
- (C) O fabricante ou o expedidor orientado pelo fabricante
- (D) O fabricante ou o receptor orientado pelo transportador
- (E) O fabricante, o transportador e o receptor

RASCUNHO

Continua 

28

Produtos perigosos podem provocar combustão, desprendimento de gases inflamáveis, formação de substâncias corrosivas ou formação de substâncias instáveis, se colocados de forma inadequada.

Segundo a Resolução nº 420/2004, quando são colocados com outros produtos perigosos ou com outras mercadorias, como eles devem ser embalados para não provocar essas reações perigosas?

- (A) Na mesma embalagem externa
- (B) Em grandes embalagens
- (C) Em embalagens médias com interligação entre elas
- (D) Em duas grandes embalagens com interligação entre elas
- (E) Em embalagens pequenas ou em embalagens separadas

29

A empresa Foca Ltda. pretende alienar várias máquinas, consideradas ultrapassadas pela existência de novel tecnologia.

Sendo submetida ao regime do Decreto Federal nº 2.745/1998 deverá utilizar a seguinte espécie licitatória:

- (A) convite
- (B) premiação
- (C) livre escolha
- (D) leilão
- (E) sorteio

30

Substâncias irritantes são aquelas que podem provocar lesões de natureza inflamatória na pele ou nas mucosas.

A seguinte substância é classificada como irritante:

- (A) metanol
- (B) amoníaco
- (C) benzeno
- (D) água sanitária
- (E) tolueno

31

O fluxo de materiais e informações que vai desde compras/produção indo até o cliente, mediante distribuição/serviço de entrega, é denominado cadeia

- (A) logística
- (B) de gestão
- (C) de processo
- (D) de serviços
- (E) de suprimentos

32

Os custos de manutenção de estoques resultam da estocagem dos bens por um período de tempo e são, aproximadamente, proporcionais à quantidade média dos bens mantidos. Esses custos podem ser agrupados em quatro classes. A seguinte classe de custos **NÃO** é um exemplo de custo de manutenção de estoque:

- (A) de capital
- (B) de espaço
- (C) de mudança de tecnologia
- (D) do risco de estoque
- (E) dos serviços de estoque

33

Um gerente de uma refinaria administrada pela empresa X S/A foi surpreendido pela notícia da necessidade da compra de uma peça para integrar uma máquina essencial ao funcionamento da empresa, sem a qual ocorreria a paralisação das atividades em menos de quarenta e oito horas, contadas da constatação do fato. Portanto, o gerente adquiriu essa peça.

Nesse contexto, aplicado o Decreto Federal nº 2.745/1998, essa aquisição se enquadra no caso de

- (A) inexigibilidade pelo curto prazo
- (B) dispensa por grave perturbação
- (C) inexigibilidade por imprevisibilidade
- (D) dispensa por incompatibilidade
- (E) dispensa por emergência

34

Devido às suas características, o transporte aquaviário marítimo pode apresentar vantagens e desvantagens.

Considera-se como uma vantagem desse meio de transporte

- (A) a economia de escala para grandes lotes a longa distância
- (B) a construção de portos através de obras de engenharia e infraestrutura
- (C) a necessidade de grandes frotas modernas
- (D) o investimento inicial e custo operacional elevados
- (E) o tempo decorrido na manutenção

35

A empresa M Ltda., atuando no ramo de óleo e gás, através do fornecimento de equipamentos sofisticados para controlar a pressão dos dutos petrolíferos, requer o seu cadastramento em empresa petrolífera. Após ser científica do cadastro, suscita dúvidas quanto à sua classificação.

Nos termos do Decreto Federal nº 2.745/1998, a classificação ocorre mediante a divisão em

- (A) organização alfabética
- (B) pequenas, médias e grandes empresas
- (C) capacidade econômica estatutária
- (D) qualificação dos sócios proprietários
- (E) grupos por especialidade

36

Existe um tipo de navio com uma rampa na popa (parte traseira do navio) ou na proa (parte da frente do navio), por onde os veículos transportados (com carga ou vazios) tanto entram vindo diretamente do cais do porto, quanto saem diretamente para o cais do porto.

Esse navio tem o nome, em inglês, de

- (A) *Bulk Carrier*
- (B) *Full Container Ship*
- (C) *General Cargo Ship*
- (D) *Roll-On Roff-Of (Ro-Ro)*
- (E) *Tanker*

37



O sinal convencional, na Figura acima (girar a mão direita embaixo da palma da mão esquerda), utilizado na movimentação de uma ponte rolante, representa o seguinte comando:

- (A) descer
- (B) deslocar à direita
- (C) mover lentamente
- (D) parar
- (E) subir

38

Em operações com talhas, uma medida preventiva de segurança a ser adotada é a de

- (A) deixar a carga suspensa.
- (B) descer o gancho excessivamente até tocar o chão.
- (C) manter as áreas de trânsito isentas de obstáculos.
- (D) passar por baixo da carga içada.
- (E) subir na carga para se deslocar.

39

O equipamento móvel que se desloca como caminhão e que conta com um sistema hidráulico e braço articulado com gancho para levantar e movimentar cargas é chamado de

- (A) retroescavadeira
- (B) guindauto
- (C) guincho
- (D) trator
- (E) grua

40

O veículo rodoviário recomendado para transporte de carga perigosa da Classe 3 (líquidos inflamáveis) a granel é denominado

- (A) caminhão munck
- (B) caminhão basculante
- (C) caminhão especial
- (D) caminhão-baú
- (E) caminhão-tanque

BLOCO 2

41

Fogo é definido como uma reação

- (A) endotérmica, não espontânea, cujos produtos são luz, calor e chama.
- (B) endotérmica, espontânea, cujos produtos são luz, calor e chama.
- (C) exotérmica, não espontânea, cujos produtos são luz, calor e chama.
- (D) exotérmica, espontânea, cujos produtos são luz, calor e chama.
- (E) de oxirredução, endotérmica, cujos produtos são luz, calor e chama.

42

Para que haja presença de chama, faz-se necessário existir o que se define como “triângulo do fogo”, ou seja, é preciso coexistirem, simultaneamente

- (A) combustível, comburente e fonte de ignição
- (B) combustível, comburente e reação em cadeia
- (C) combustível, ar e fonte de ignição
- (D) gasolina, ar e fonte de ignição
- (E) gasolina, comburente e reação em cadeia

43

Sobre o triângulo de fogo, tem-se que:

- (A) o comburente é, necessariamente, ar.
- (B) o calor é responsável pela ignição, tendo seu papel a ela restrito.
- (C) a quantidade de calor necessária para que haja a primeira chama está associada ao ponto de ignição do combustível.
- (D) é possível que o combustível e o comburente estejam misturados em um mesmo composto sólido.
- (E) é impossível que o combustível e o comburente estejam misturados em um mesmo ambiente sem que haja fogo.

44

Como parte do mecanismo de ignição de um incêndio, em um curto-circuito, a energia elétrica contribui

- (A) elevando a temperatura ambiente, processo conhecido como efeito joule.
- (B) elevando a temperatura ambiente, processo conhecido como efeito Thompson.
- (C) elevando a temperatura ambiente, processo conhecido como efeito joule-thompson.
- (D) ativando a taxa de agitação molecular do comburente.
- (E) possibilitando a volatilização do oxigênio do ar.

45

Um incêndio, cujo combustível queima somente em superfície sem deixar resíduos, é classificado como um incêndio

- (A) Classe "A"
- (B) Classe "B"
- (C) Classe "C"
- (D) Classe "D"
- (E) Classe "E"

46

Qual aparelho extintor é aplicado para oferecer o primeiro combate em um foco de incêndio?

- (A) Aspersor de espuma
- (B) Aspersor de PQS
- (C) Aspersor de dióxido de carbono
- (D) Rede de chuveiros automáticos
- (E) Extintor portátil

47

A extinção de incêndio usando-se PQS tem diversas aplicações.

A seguinte circunstância retrata um exemplo no qual a extinção deve ser realizada única e exclusivamente usando PQS:

- (A) incêndios em quadros elétricos
- (B) incêndios em turbinas de avião
- (C) incêndios em material pirofórico
- (D) incêndios em caixas de separação de óleo
- (E) incêndios em paíóis de pólvora

48

Os agentes extintores prestam-se para combater incêndios ao atuarem em um ou mais elementos do triângulo do fogo.

Um extintor de dióxido de carbono atua na redução da

- (A) temperatura, exclusivamente
- (B) temperatura, principalmente
- (C) disponibilidade de oxigênio, exclusivamente
- (D) disponibilidade de oxigênio, principalmente
- (E) disponibilidade de combustível, exclusivamente

49

Um dos grandes riscos de incêndio em uma refinaria está associado aos tanques (reservatórios) de hidrocarbonetos.

Sabendo-se que os hidrocarbonetos têm ponto de fulgor superior a 40 °C e densidade inferior a 1, qual deve ser o princípio de combate adotado?

- (A) Uso de canhões de água, com o jato diretamente sobre o fogo
- (B) Aplicação de inundação por monóxido de carbono
- (C) Uso de mecanismos para jateamento com dióxido de carbono
- (D) Uso de canhões para o espalhamento de PQS
- (E) Uso de aspersores de espuma

50

Ao se projetar um sistema de combate a incêndios em uma central de computadores, deve-se, pela natureza do material aí utilizado, usar como agente extintor:

- (A) CO
- (B) CO₂
- (C) Água pressurizada
- (D) Chuveiros automáticos
- (E) Aspersores de espuma

BLOCO 3

51

Os sistemas viários em geral, podem ser classificados segundo diversos critérios. Associe os critérios de classificação com seus elementos correspondentes, apresentados a seguir.

- | | |
|---|------------------------|
| I - quanto ao ambiente | P - estadual |
| II - quanto à esfera administrativa | Q - expressa |
| III - quanto à classificação físico-operacional | R - fluxo interrompido |
| | S - urbano |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - Q , III - R
- (B) I - P , II - R , III - S
- (C) I - Q , II - S , III - P
- (D) I - R , II - S , III - P
- (E) I - S , II - P , III - R

52

A classificação que mais interessa ao planejamento de tráfego é a chamada classificação funcional, que determina a hierarquia do sistema viário.

Essa classificação encontra-se subdividida em vias

- (A) arterial, coletora e local
- (B) arterial, livre e local
- (C) arterial, coletora e obstruída
- (D) livre, local e obstruída
- (E) coletora, livre e obstruída

53

A capacidade máxima da via, dada a sua característica física e o tipo de tráfego que a utiliza é denominada de capacidade para fluxo

- (A) aleatório
- (B) contínuo
- (C) descontínuo
- (D) intermitente
- (E) saturado

54

A velocidade média de operação dos veículos de uma via, num dado período, ao utilizar a via sem tráfego na via própria, nas condições existentes de geometria e de controle de tráfego, é denominada de velocidade de fluxo

- (A) diário
- (B) livre
- (C) médio
- (D) normal
- (E) temporário

55

Considere-se uma via com múltiplas faixas que apresenta um intervalo médio de 2,5 segundos entre veículos a uma velocidade de 90 km/h. Considerem-se ainda as fórmulas fornecidas no Quadro abaixo:

$E \text{ (m/veículos)} = H \text{ (segundos)} \times V \text{ (m/segundos)}$
$D \text{ (veículos/km)} = 1.000 \text{ (m/km)} / E \text{ (m/veículos)}$
$F \text{ (veículos/h)} = V \text{ (km/h)} \times D \text{ (veículos/km)}$

A densidade e o fluxo de tráfego são respectivamente de

- (A) 8 veículos/km e 720 veículos/h
- (B) 12 veículos/km e 960 veículos/h
- (C) 16 veículos/km e 1.440 veículos/h
- (D) 20 veículos/km e 1.920 veículos/h
- (E) 24 veículos/km e 2.400 veículos/h

56

O desempenho de uma interseção em nível e não semaforizada é influenciado fundamentalmente pelo tempo exigido pelo tráfego não prioritário que irá entrar na interseção, bem como pela quantidade de oportunidades disponíveis para que esse tráfego realize essa manobra.

Dessa forma, uma interseção com uma determinada configuração apresenta, para cada combinação de manobras e tipos de veículos, uma capacidade determinada pelo número

- (A) de veículos pesados que trafeguem no fluxo não prioritário.
- (B) de pedestres que trafegam no fluxo não prioritário.
- (C) de pedestres que trafegam no fluxo principal.
- (D) e pelo comprimento de brechas no fluxo não prioritário.
- (E) e pelo comprimento de brechas no fluxo principal.

57

Um condutor de veículo transitando à noite, por uma rodovia onde a velocidade máxima permitida é de 100 km/h, sofre um acidente que o impede de prosseguir viagem.

A distância que ele deve adotar para início da sinalização, em passos longos, é de

- (A) 80
- (B) 100
- (C) 120
- (D) 160
- (E) 200

58

O condutor de um veículo, ao aproximar-se de uma interseção semaforizada, observa que o semáforo apresenta a cor amarela piscando intermitentemente.

Esse condutor deve

- (A) parar imediatamente o veículo e aguardar a mudança da cor do semáforo.
- (B) parar o veículo, salvo se não for possível imobilizá-lo em condições de segurança.
- (C) prosseguir em marcha normal.
- (D) reduzir a velocidade e observar as normas de circulação e conduta.
- (E) reduzir a velocidade até parar o veículo, esperar um pouco e prosseguir.

59

O governo brasileiro estabeleceu as ações do Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020.

As ações desse plano estão fundamentadas em cinco pilares.

NÃO faz parte dessas ações a

- (A) educação
- (B) fiscalização
- (C) infraestrutura
- (D) penalização
- (E) segurança veicular

60

A sinalização vertical de advertência tem por finalidade alertar os usuários das condições potencialmente perigosas, dos obstáculos ou das restrições existentes na via ou a ela adjacentes, indicando a natureza dessas situações à frente, quer sejam permanentes ou eventuais.

A forma padrão dos sinais de advertência e as cores são, respectivamente,

- (A) quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical; amarela e preta.
- (B) quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical; branca e vermelha.
- (C) quadrada; branca e verde.
- (D) redonda; branca e vermelha.
- (E) sextavada; branca e azul.

